

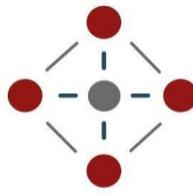
## I Seminário de Sociologia Política - PPGSP – IUPERJ - UCAM

Tema: Meio Ambiente, Movimentos Sociais e Atores Políticos no Século XXI

UCAM – Unidade Ipanema | 5, 6 e 7 de novembro de 2025

### SESSÕES TEMÁTICAS APROVADAS

<b>Título do Simpósio</b>	<b>Coordenação</b>
ST 01 - Velhices insurgentes: experiências políticas de quem envelhece no Brasil	Rogério Ferreira de Souza Elis Alves dos Santos
ST 02 - Direito, Política e Mudanças Climáticas - Desafios da Pós-modernidade no Século XXI	Wilson Tadeu de Carvalho Eccard Vinícius de Mattos Oliveira
ST 03 - Do Luto à Luta: Movimentos de Mães Contra a Violência Institucional no Século XXI	Marilha Gabriela Garau Ana Carolina Leite Isabella Martins
ST 04 - Meio ambiente, políticas de gestão integrada de resíduos sólidos, economia circular	Sayonara Leal Valéria Pereira Bastos Fábio Fonseca Figueiredo
ST 05 - Religião, Identidades e Disputas Políticas no Século XXI: Interseções entre Catolicismos, Protestantismos e os Marcadores Sociais da Diferença	Janine Targino Silvana Cristina da Silva Paulo César Batista
ST 06 - Mídia e Política no Brasil Contemporâneo: Desafios, Conflitos e Perspectivas	Fernando Vieira Osvaldo Silva
ST 07 - Autoritarismos: Disputas Político-religiosas e Laicidade	Marcos Teixeira de Souza Magnólia Oliveira de Almeida Santos
ST 08 - O Retorno de Althusser no Século XXI: Recepção Brasileira, Inéditos e Diálogos Contemporâneos	Luiz Eduardo Motta Felipe Melonio Leite
ST 09 - O Estudo de Políticas Públicas e seus contextos: contribuições da análise de conjuntura	Camila Gonçalves De Mario Regina Claudia Laisner Breyner Ricardo de Oliveira
ST 10 - Sociologia da Ciência e da Quantificação: diálogos e aproximações	Alexandre de Paiva Rio Camargo Vitor Richter
ST 11 - Sociologia da Sustentabilidade	Alexandria Alexim Theófilo Codeço Machado Rodrigues Frederico Augusto Auad de Gomes Filho
ST 12 - Religiões de Matriz Africana, Ecologias Políticas e Tecnosociabilidades no Século XXI	Andre Luiz da Silva Fayão Márcio Ferreira
ST 13 - Transição energética, política industrial verde e transformação do trabalho	Antonio José Junqueira Botelho Mahatma Ramos dos Santos

**ST 01 - Velhices insurgentes: experiências políticas de quem envelhece no Brasil****Coordenação:**

Rogério Ferreira de Souza (IUPERJ-UCAM)

Elis Alves dos Santos (IUPERJ/UCAM)

**Resumo:**

Este Seminário Temático propõe discutir o envelhecimento como uma experiência social e política ativa, atravessada por desigualdades, disputas de sentido e busca por reconhecimento. Em vez de tratar a velhice como uma fase de apagamento, propõe-se compreendê-la como campo de luta por dignidade, cidadania e visibilidade. A velhice envolve experiências múltiplas marcadas por gênero, raça, classe, sexualidade e territorialidade, e deve ser pensada a partir da pluralidade de corpos e trajetórias que envelhecem em contextos de exclusão. Idosos e idosas, muitas vezes ignorados nas discussões políticas, têm se mobilizado em diversas frentes — seja por acesso à saúde, moradia, renda ou por respeito às suas identidades. São sujeitos que enfrentam o ageísmo, mas também produzem formas de resistência e reinvenção de si. O envelhecer, portanto, é aqui compreendido como potência crítica, que denuncia ausências históricas e aponta caminhos para transformações sociais. O ST acolhe trabalhos que abordem práticas de resistência, produção de saberes, experiências de cuidado, memória, ativismos e formas de participação política protagonizadas por pessoas idosas. Valorizam-se abordagens críticas e interdisciplinares que dialoguem com temas como envelhecimento, políticas públicas, corpos dissidentes, interseccionalidade, justiça social, desigualdades e enfrentamentos cotidianos.

**ST 02 - Direito, Política e Mudanças Climáticas - Desafios da Pós-modernidade no Século XXI****Coordenação:**

Wilson Tadeu de Carvalho Eccard (UNESA / UCAM)

Vinícius de Mattos Oliveira (UCAM / MPF)

**Resumo:**

Em tempos de mudanças climáticas cada vez mais marcantes e presentes na vida dos indivíduos ao redor do globo terrestre, sobretudo de grupos vulnerabilizados, infere-se que o Direito e a Política deverão caminhar, mais do que nunca, conjuntamente na busca em minimizar e sanar os impactos sociais e ambientais deste cenário. Ao se conjugar as esferas que norteiam o normativo e o político, evidencia-se que a dinâmica de emergência climática não se constitui como uma mera impressão técnica ou científica, e sim de fenômeno que interliga questões como a governança global, justiça socioambiental e a efetividade de direitos fundamentais conquistados ao longo do tempo. Assim, resta factível que as insuficiências legais na contemporaneidade retratam como a interação da política atravessa por disputas hegemônicas e processos de colonialidade. Assim, é papel deste grupo de trabalho indagar e refletir sobre este cenário, que se torna peça fundamental na manutenção e o devido desenvolvimento das sociedades, ao passo que a resistência e reconfiguração das obrigações reivindicam discussões em perspectiva sociológica, jurídica e ambientais que discutam sobre as condições mínimas de habitabilidade planetária, com o devido respeito ao Estado Democrático de Direito.

### **ST 03 - Do Luto à Luta: Movimentos de Mães Contra a Violência Institucional no Século XXI**

#### **Coordenação:**

Marilha Gabriela Garau (UFF)

Ana Carolina Leite (UFF)

Isabella Martins (UFF)

#### **Resumo:**

Esta sessão aborda o protagonismo e a estigmatização das mães de vítimas de mortes provocadas pela violência de Estado, com foco no Rio de Janeiro, assim como das mães que visitam seus filhos nas unidades prisionais onde estes se encontram custodiados. Muitas vezes, essas mulheres são compelidas a assumir um papel ativo, frequentemente tornando-se “investigadoras” dos crimes ou assumindo para si a busca por justiça — seja para reivindicar a absolvição da memória do ente que foi morto ou a absolvição legal daquele que está no banco dos réus. Elas buscam testemunhas e provas que validem a necessidade de uma investigação efetiva e que reforcem tal condição de vítimas de seus entes queridos, lutando contra a deslegitimação de suas narrativas. Diante da disparidade no tratamento estatal conferido a determinadas pessoas, essas mães enfrentam uma profunda transformação em suas identidades sociais, sendo constantemente (re)vitimizadas e desacreditadas pelas instituições. Há uma tentativa evidente de criminalização das famílias, que são estigmatizadas e culpabilizadas pela suposta conduta de seus filhos, chegando a ser alvo de ofensas. Trata-se de múltiplas formas de violência institucional e moral às quais essas mulheres são submetidas, sofrendo com estigmas de todos os lados. Dessa forma, o movimento de mães em busca de justiça ganhou enorme protagonismo nas últimas duas décadas, que também são marcadas pelo aumento da letalidade policial e pela ampliação da população prisional.

### **ST 04 - Meio ambiente, políticas de gestão integrada de resíduos sólidos, economia circular**

#### **Coordenação:**

Sayonara Leal (UNB)

Valéria Pereira Bastos (PUC-RIO)

Fábio Fonseca Figueiredo (UFRN)

#### **Resumo:**

O marco institucional do debate mundial sobre questões socioambientais tem início na década de 1970, momento em que se intensificam indagações a respeito do futuro do planeta com a proliferação dos riscos produzidos pelas sociedades industriais. No início do século XXI ganha notoriedade na esfera pública internacional o debate acerca de modelos de desenvolvimento sustentável no quadro da chamada “economia verde”, e, mais recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU) propõe a Agenda 2030, através dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que orienta quadros legais nos países para adoção de medidas de combate às desigualdades sociais e às mudanças climáticas. No seio desse cenário desponta o tipo antropológico do “Homo Detritus”, aquele que consome e descarta, se tornando a figura central da “sociedade dos dejetos”. Neste sentido, a questão da redução, reutilização e reciclagem de resíduos ganha centralidade no debate público global ao apontar o problema do “lixo” como tema incontornável de saúde pública e justiça ecológica. Tal cenário levou o Brasil a sancionar, em

2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, cujo foco é a gestão e tratamento de detritos no país, indicando a economia circular como uma das ferramentas relevantes da sustentabilidade, envolvendo poder público, mercado, sociedade e as cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Propomos, assim, pensar práticas de gestão compartilhada de dejetos, em suas diversidades e adversidades, no país.

### **ST05 - Religião, Identidades e Disputas Políticas no Século XXI: Interseções entre Catolicismos, Protestantismos e os Marcadores Sociais da Diferença**

Janine Targino (IUPERJ/UCAM; UERJ)

Silvana Cristina da Silva (UFF)

Paulo César Batista (FAETEC)

#### **Resumo:**

Este Seminário Temático propõe reunir trabalhos que investiguem as relações entre religiões cristãs (em especial o catolicismo e os diversos segmentos evangélicos), os marcadores sociais da diferença (gênero, raça, classe) e os embates políticos no Brasil contemporâneo e seus rebatimentos socioespaciais. A ascensão da extrema direita e a reconfiguração dos campos religiosos no país têm evidenciado o papel central dos discursos religiosos nas disputas simbólicas e eleitorais. Os discursos religiosos se tornaram instrumentos de legitimidade e exclusão, repercutindo diretamente nas políticas públicas que avançaram e, nos últimos anos, retrocederam em relação a alguns direitos civis fundamentais, como os da população LGBTQIA+, das mulheres e dos povos tradicionais. Consideramos fundamental debater como os imaginários religiosos têm dialogado com visões sobre meio ambiente, moralidade, território, corpo e nação, articulando formas de resistência ou sustentação de projetos autoritários. O ST acolherá pesquisas empíricas e teóricas que explorem essas intersecções, contribuindo para um debate plural e crítico sobre os desafios democráticos atuais. Serão bem-vindos estudos que abordem, entre outros temas, a influência das lideranças religiosas nas eleições, as disputas internas dentro das igrejas em relação a temas progressistas e conservadores, o papel das mídias religiosas na disseminação de narrativas políticas e as estratégias de movimentos sociais que resistem ao avanço do conservadorismo religioso.

### **ST 06 - Mídia e Política no Brasil Contemporâneo: Desafios, Conflitos e Perspectivas**

#### **Coordenação:**

Fernando Vieira (IUPERJ-UCAM)

Osvaldo Silva (IUPERJ-UCAM)

#### **Resumo:**

O simpósio propõe uma análise crítica das relações entre mídia e política no Brasil contemporâneo, considerando os impactos da comunicação digital, das redes sociais e dos meios tradicionais de informação no cenário político. Serão discutidos temas como a concentração midiática e seus efeitos sobre a democracia; a ascensão das fake news e da desinformação; o papel das plataformas digitais na mobilização social e nas disputas eleitorais; e as estratégias de comunicação adotadas por governos, partidos e movimentos sociais. O encontro busca refletir sobre a influência da mídia

na formação da opinião pública, nos processos democráticos e na construção de narrativas políticas, além de debater alternativas para uma comunicação mais plural, ética e transparente. A mídia se transformou num ator político que atuou de forma significativa no processo de impeachment de Dilma Rousseff. No entanto, não conseguiu eleger seu candidato presidencial e nem impediu o avanço avassalador da extrema direita. Ao longo dos 4 anos de mandato de Bolsonaro, a grande mídia empresarial se tornou alvo de críticas e depreciações por parte do governo, exceção aos veículos próximos ao bolsonarismo. A pandemia acirrou a tensão entre governo e grupos midiáticos e, diante da tentativa de maquiagem o número de infectados e mortos por parte do governo, foi criado em junho de 2020, o consórcio de veículos de comunicação, composto por G1, O Globo, Extra, Estadão, Folha de SP e UOL. O consórcio fazia o levantamento dos dados nos estados e municípios e apresentava a evolução dos números da pandemia no país com grau de confiabilidade maior que os dados do Ministério da saúde. Em 28 de janeiro de 2023, o consórcio foi encerrado.

### **ST 07 - Autoritarismos: Disputas Político-religiosas e Laicidade**

#### **Coordenação:**

Marcos Teixeira de Souza (IUPERJ-UCAM)

Magnólia Oliveira de Almeida Santos (UFRJ)

#### **Resumo:**

A crescente presença de agentes religiosos no aparelho de Estado, no Legislativo e em espaços de formulação de políticas públicas evidencia a atuação de empreendedores morais, especialmente oriundos de campos religiosos evangélicos, empenhados em moldar a opinião pública e influenciar os rumos do governo. Tais agentes desempenham papel central na produção de pânico morais e na mobilização de valores tradicionais em torno de temas como gênero, sexualidade e família, configurando um ambiente de tensionamentos entre laicidade estatal e protagonismo religioso. O entrelaçamento entre teologia do domínio, disputas político-religiosas e tecnologias digitais produz um campo fértil para a reafirmação de valores morais conservadores. Este ST pretende acolher a propostas que abordem tanto a dimensão religiosa quanto as controvérsias públicas resultantes da relação entre fé e política, os efeitos da ascensão do neoconservadorismo religioso, a instrumentalização cruzada entre política e religião, o progressivo esvaziamento do papel do Estado na mediação das garantias sociais, os discursos religiosos e o papel das redes sociais como arenas privilegiadas de circulação de discursos religiosos, nas quais se observa uma mobilização dos afetos e das narrativas públicas, bem como reunir trabalhos que analisem os embates em torno das moralidades públicas, tendo como eixo as intersecções entre religião, sexualidade, meio ambiente, política e direito, o que justifica a realização deste ST.

### **ST 08 - O Retorno de Althusser no Século XXI: Recepção Brasileira, Inéditos e Diálogos Contemporâneos**

#### **Coordenação:**

Luiz Eduardo Motta (UFRJ)

Felipe Melonio Leite (UFRJ)

#### **Resumo:**

Este ST investiga o renascimento do pensamento althusseriano no Brasil, impulsionado pela publicação de obras inéditas e autobiográficas pós-1990 – como ‘O Futuro Dura Muito Tempo’ e ‘Sobre a reprodução’, bem como pela divulgação de sua fase derradeira atinente ao materialismo do encontro. Após décadas de ostracismo (1980-1990), a retomada global de Althusser ganhou contornos singulares no cenário nacional, onde centros como Unicamp, USP e UFRJ lideraram reinterpretações de seus conceitos-chave (ideologia, aparelhos de Estado, materialismo aleatório) além de aplicações à realidade brasileira e latino-americana. Propomos debater como essa recepção renovada anima estudos sobre movimentos sociais, crises ambientais e subjetivação política, articulando autores clássicos como Poulantzas, Balibar e a escola regulacionista; e contemporâneos como Butler, Fisher, Badiou, Rancière, entre outros. O ST acolherá análises sobre a influência brasileira na diáspora althusseriana, bem como leituras da atual realidade social que tenham como base o impulso analítico inaugurado pelo franco-argelino.

### **ST 09 - O Estudo de Políticas Públicas e seus contextos: contribuições da análise de conjuntura**

#### **Coordenação:**

Camila Gonçalves De Mario – PPGSP – IUPERJ - UCAM

Regina Claudia Laisner – UNESP/Campus de Franca

Breyner Ricardo de Oliveira – UFOP

#### **Resumo:**

Este ST tem como objetivo contribuir para o debate sobre a importância da análise de conjuntura para os estudos de políticas públicas, considerando a incorporação da conjuntura, a partir do proposto por Herbert de Souza, como dimensão analítica fundamental capaz de elucidar as controvérsias públicas e as disputas que impactam diretamente na implementação das políticas e nos resultados alcançados. O recente contexto político brasileiro, marcado pela crise e pela instabilidade política vivenciada desde o golpe de 2016, e pelo modo como os governos que se seguiram, em especial o de Jair Bolsonaro (2019 – 2022), conduziram a gestão das políticas públicas, tornou premente a necessidade de realização de pesquisas e análises de conjuntura que buscassem desvelar e refletir acerca das ideias, valores e interesses- disputados por atores-chave das direitas brasileira e do bolsonarismo - que foram orientadores das práticas de perversão, esvaziamento, desmonte, destruição, e transformação dos direitos e políticas públicas implementadas pelos governos federais no Brasil pós-2016. Adotamos como pano de fundo uma perspectiva analítica relacional e cognitivista, que compreende as políticas públicas para além da clássica definição de que estas são o “Estado em ação”, e extrapola as concepções institucionalistas. Trata-se de considerar que a pauta das políticas públicas é atravessada por tensões e contradições sobre diferentes concepções do mundo, como concepções de desenvolvimento, cidadania, participação social. Pensando, dessa forma, em um ciclo de políticas públicas que é complexo e marcado pela natureza contraditória do Estado e da sociedade, defendemos a urgência de uma reflexão sobre os significados da ação através das políticas públicas. A isso se soma a necessidade de compreensão ampliada e interconectada dos processos de produção das políticas, de seus diferentes movimentos como momentos que se entrelaçam e são mediados por contextos específicos, também intercruzados, o que implica considerar suas

trajetórias e seus contextos contemplando conflitos e dilemas impostos pela conjuntura. Tendo em vista essa problematização, este ST espera receber trabalhos teóricos e empíricos, em diferentes fases de desenvolvimento, que levem em consideração questões impostas pelos contextos de produção das políticas e pela conjuntura para a análise e avaliação de políticas públicas.

### **ST 10 - Sociologia da Ciência e da Quantificação: diálogos e aproximações**

#### **Coordenação**

Alexandre de Paiva Rio Camargo (PPGSP-UCAM; FIOCRUZ)

Vitor Richter (FIOCRUZ)

#### **Resumo:**

Este simpósio congrega dois campos correlatos, abrigando trabalhos que dialoguem com as perspectivas teóricas da sociologia da ciência e da sociologia da quantificação. Investigações de inspiração bourdieusiana analisam os condicionantes sociais da estruturação e autonomização de diferentes campos científicos. Contribuições de influência latouriana levam em conta a relação entre especialistas e leigos na produção e difusão do saber científico, as diferentes traduções entre saberes teóricos e práticos, concentrando-se sobre os imaginários sociotécnicos; outros trabalhos se dedicaram a um programa de pesquisa sobre a coprodução entre conhecimento e ordem social, destacando a centralidade do Estado nesse processo. Em outra direção, situam-se os trabalhos que discutem gênero e decolonialidade, voltando-se para as diferenças culturais e regionais por trás da conformação institucional da ciência. De igual modo, os estudos da quantificação nascem da preocupação com os regimes epistemológicos e tecnopolíticos na análise dos processos de produção do conhecimento quantitativo. Interessam-se pelos números e seus derivados (gráficos, mapas, indicadores) como formas de classificação e organização do mundo social e político; os campos de intervenção social e econômica por eles ativados; as subjetividades e novas formas de ação democrática por eles mediadas. O ST acolherá propostas que dialoguem com estas agendas, sugerindo-se os seguintes temas, sem qualquer caráter exaustivo: o uso dos dispositivos tecnológicos nas políticas de gestão das populações e no processo de financeirização da vida social; a formação de comunidades epistêmicas e das disciplinas científicas; a política científica nos processos de integração regional; a construção de redes de inovação; as tecnologias informacionais e a formação de públicos; os usos sociais da ciência e a tensão entre participação e tecnocracia na crise da democracia; biodiversidade, mudança climática e os impactos ambientais dos artefatos tecnológicos; a política dos números e sua capacidade de performatividade; ciencemétrica, processos de avaliação na produção do conhecimento e suas controvérsias; a difusão do benchmarking e das métricas neoliberais na vida pública; o papel das agências governamentais e dos movimentos sociais na implementação de novos circuitos de dados.

### **ST 11 - Sociologia da Sustentabilidade**

#### **Coordenação:**

Alexandria Alexim (IUPERJ - UCAM)

Theófilo Codeço Machado Rodrigues (IUPERJ - UCAM).

Frederico Augusto Auad de Gomes Filho (IESP/UERJ).

#### **Resumo:**

O desenvolvimento econômico e a proteção ambiental convivem, historicamente, em um aparente trade-off. Desde a Primeira Revolução Industrial, a exploração de recursos naturais impulsiona o crescimento capitalista, mas gera impactos ambientais de grande escala. Conferências internacionais, como Estocolmo (1972) e Rio-92, e o Relatório Brundtland, evidenciaram esse tensionamento e fomentaram debates sobre Antropoceno, Capitaloceno e justiça climática, incluindo desigualdades raciais e de gênero. A Sociologia da Sustentabilidade investiga essas relações e a atuação de atores estatais, corporativos e da sociedade civil em processos de formulação e bloqueio de políticas ambientais, explorando fenômenos como negacionismo, procrastinação e obstrução climática. O ST Sociologia da Sustentabilidade acolherá trabalhos que tratem de: (1) negacionismo e obstrução climática; (2) injustiças climáticas; (3) racismo ou machismo ambiental; (4) debates conceituais sobre Antropoceno e Capitaloceno; e (5) políticas públicas de sustentabilidade. Serão aceitas pesquisas empíricas e trabalhos teóricos que dialoguem com a literatura da área.

## **ST 12 - Religiões De Matriz Africana, Ecologias Políticas e Tecnociabilidades no Século XXI**

### **Coordenação:**

Andre Luiz da Silva Fayão - (UFRJ)

Márcio Ferreira (IUPERJ/UCAM)

### **Resumo:**

Este ST propõe acolher trabalhos que investiguem a atuação das religiões de matriz africana como sujeitos políticos e culturais no contexto contemporâneo. Interessa-nos compreender como terreiros, comunidades quilombolas e coletivos afrocentrados articulam espiritualidade, meio ambiente, sociabilidade e tecnologias na constituição de formas próprias de resistência, memória e engajamento público. Considerando o avanço da intolerância religiosa e o recrudescimento de pautas autoritárias, torna-se urgente refletir sobre as conexões entre espiritualidades negras, ecologia de saberes e justiça ambiental. Também buscamos explorar como as tecnologias da informação têm sido apropriadas por essas comunidades na afirmação de suas narrativas, cosmopercepções e lutas por reconhecimento. O ST dialoga com os campos da sociologia da religião, sociologia ambiental, antropologia digital e estudos decoloniais, incentivando abordagens interdisciplinares, teóricas e empíricas. Espera-se, assim, estimular um debate qualificado sobre o papel das religiões afro-brasileiras e seus agentes como atores políticos e ecológicos no século XXI.

## **ST 13 - Transição energética, política industrial verde e transformação do trabalho**

### **Coordenação:**

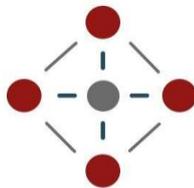
Antonio José Junqueira Botelho (IUPERJ - UCAM)

Mahatma Ramos dos Santos (UFRJ/ INEEP)

### **Resumo:**

A presente proposta de seminário temático tem por ambição promover um debate interdisciplinar sobre os desdobramentos sobre a sociedade da produção e implementação das agendas global, nacional e regional da transição energética em direção a redução da mudança climática, em particular seus impactos na dinâmica do trabalho decorrente das distintas políticas industriais

# PPGSP



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SOCIOLOGIA  
POLÍTICA | UCAM

verdes, da evolução desigual do marco regulatória do Estado e das diversas estratégias empresariais públicas e privadas. O objetivo é fomentar um debate crítico sobre as respostas dos atores aos desafios e oportunidades econômicas, sociais e ambientais, além de refletir sobre suas diferentes formas no território. Pretende-se, portanto, mapear e realizar uma análise crítica de tais dinâmicas com vistas a produzir uma transição justa que incorpore noções de desenvolvimento sustentável, industrialização verde, geração de emprego e renda sustentável, diálogo social participativo e simétrico, promoção da equidade e proteção da biodiversidade.